

A Treze de Maio

Afonso Lopes Vieira

1. A treze de Mai-o na Co-va da I-ri-a A-par'-ceu bri-

6 lhan-do a Vir-gem Ma-ri-a. R. A-ve, A-ve, A-

11 ve, Ma-ri-a! A-ve, A-ve, A-ve, Ma-ri-a!

1 A treze de Maio,
Na Cova da Iria,
Apareceu brilhando,
A Virgem Maria.

3 C'os males da guerra
O mundo sofria;
Portugal, ferido,
Sangrava e gemia.

6 Achou logo a Pátria
Remédio ao seu mal;
E a Virgem bendita
Salvou Portugal.

9 A treze de Outubro
Foi o seu adeus
E a Virgem Maria
Voltou para os céus.

Ave, Ave,
Ave Maria,
Ave, Ave,
Ave Maria,

4 Foi aos pastorinhos
Que a Virgem falou,
Desde então, nas almas
Nova luz brilhou!

7 Mas jamais esqueçam
Nossos corações
Que nos fez a Virgem
Determinações.

10 À Pátria que é vossa,
Senhora dos Céus,
Dai honra, alegria
E a graça de Deus.

2 A Virgem Maria,
Cercada de Luz,
Nossa Mãe bendita
E Mãe de Jesus.

5 Com doces palavras
Mandou-nos rezar
A Virgem Maria
Para nos salvar.

8 Falou contra o luxo,
Contra o impudor,
De imodestas modas
De uso pecador.

11 Todo o mundo a louve,
Para se salvar,
Desde o vale ao monte,
Desde o monte ao mar.